

DIVERSIFICAR ALGARVE 2030

OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO E CLUSTERIZAÇÃO

NERA

Novembro de 2023



Cofinanciado por:





**DIVERSIFICAR
ALGARVE
2030**

APRESENTAÇÃO

OBJETIVOS E METODOLOGIA DE TRABALHO

ATIVIDADES ECONÓMICAS NAS FILEIRAS DIVERSIFICAR
Síntese Estatística

OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO PARA A FILEIRA DO MAR *(exemplo)*
Inputs e outputs das cadeias de valor
Roadmap de Investimentos

NOTAS FINAIS

OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO E CLUSTERIZAÇÃO



Cofinanciado por:





**DIVERSIFICAR
ALGARVE
2030**

METODOLOGIA

As atividades desenvolvidas pelo **NERA** estão integradas na Atividade 1 do projeto Plano de Ação Diversificar Algarve 2030 – **Oportunidades de Investimento e Clusterização**, e tiveram como objetivo avaliar a cadeia de valor com base nos modelos de negócio e gestão das empresas e identificar oportunidades de investimentos nas seguintes fileiras:

Mar – ostras, algas, halófitas e novas espécies de invertebrados;

Agroalimentar – alfarroba, citrinos, produtos da apicultura, batata-doce, vinho, plantas e flores e medronho;

Recursos Geológicos – pedra – grés e calcário.

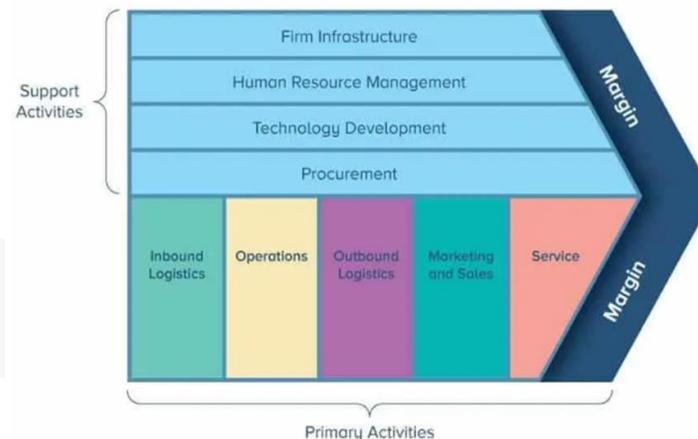
Foram entrevistadas **50 empresas** destas fileiras. O guião de entrevista, bem com a seleção das empresas foi desenvolvido de forma articulada entre o NERA, CCDR e UALG, no sentido de cobrir da forma mais ampla possível a cadeia de valor de cada uma das fileiras, da produção primária à transformação e comercialização, incluindo empresas estratégicas maduras bem como startups com elevada incorporação de I&D e inovação.

O resultado prático deste trabalho foi um **roadmap de investimentos** que, na opinião das empresas, se afigurem necessários para complementar as falhas detetadas nas cadeias de valor, e assim contribuir para que fileiras em causa possam agregar mais valor na região.

Complementarmente foi criado um **grupo de trabalho**, com a realização de 3 sessões com empresas, para identificar iniciativas de cooperação entre as fileiras agroalimentar e mar com o setor do Turismo, com especial incidência na hotelaria da região.

O MODELO DE CADEIA DE VALOR DE MICHAEL PORTER

O Modelo de Cadeia de Valor desenvolvido por Michael Porter tornou-se altamente influente no campo da gestão estratégica, e apesar dos seus quase 40 anos, e de todas as transformações que se foram sucedendo no mundo dos negócios, desde logo, as tecnológicas, a sua simplicidade e generalidade permitem que seja ainda uma ferramenta útil para perceber as fontes de criação de valor das organizações em vários setores, compreendendo e otimizando as suas operações internas, com o objetivo de avaliar e melhorar a sua vantagem competitiva. Em concreto, o modelo (ver Figura 1) descreve uma série de atividades de uma organização que contribuem para agregar valor aos seus produtos ou serviços, agrupadas em duas categorias principais: atividades primárias (5) – aquelas diretamente envolvidas na criação, entrega e assistência pós-venda de um produto ou serviço; atividades de suporte (4) – aquelas que são essenciais para permitir que as atividades primárias funcionem de forma eficaz e eficiente.



Considerando que se adotou uma abordagem de avaliação através da cadeia de valor, o questionário aplicado às empresas foi estruturado em torno do Modelo de Cadeia de Valor desenvolvido por Michael Porter no livro "Vantagem Competitiva: Criando e Sustentando Desempenho Superior" (1985), que tem justamente por objetivo avaliar as vantagens competitivas das organizações através do valor criado pelas diversas atividades da sua cadeia de valor, devidamente ajustado aos setores alvo de análise do presente trabalho.

Neste trabalho, a abordagem a cada uma das atividades primárias foi efetuada em duas dimensões:

- perguntas de resposta direta, por forma a avaliar-se os recursos de cada empresa em cada área e respetivas necessidades de investimento, incidindo nos seguintes parâmetros: Contributo da atividade para a competitividade da empresa; Desempenho específica da atividade; Avaliação da existência de recursos para cada atividade; Desempenho financeiro e otimização de custos; Sustentabilidade; Digitalização.
- perguntas de desenvolvimento, por forma a avaliar-se a necessidade da realização de investimentos para melhorar o desempenho agregado do setor, permitindo comparações intersectoriais e a identificação do *roadmap* de investimentos.



**DIVERSIFICAR
ALGARVE
2030**

AS ATIVIDADES ECONÓMICAS NAS FILEIRAS DIVERSIFICAR

1. Síntese Estatística
 - 2.1 N° Empresas
 - 2.2 Pessoal ao Serviço
 - 2.2 Volume de Negócios
 - 2.3 Valor Acrescentado Bruto

OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO E CLUSTERIZAÇÃO
Fileiras Agregadas



Nº de Empresas, Fileiras DIVERSIFICAR

CAEs (Rev3)	Fileiras DIVERSIFICAR	Nº Empresas Portugal (2021)	%	Nº Empresas Algarve (2021)	%	% (Nº Emp. Algarve / Nº Emp. Portugal) (2021)	Taxa de Variação Portugal (2011-2021)	Taxa de Variação Algarve (2011-2021)
01251 + 10394	1. Fileira da Alfarroba e Amêndoa (frutos de casca rija)	6 434	11%	1 337	27%	21%	23%	-8%
01230	2. Fileira dos Citrinos	965	2%	691	14%	72%	8%	4%
01491	3. Fileira da Apicultura	1 468	2%	219	4%	15%	127%	121%
01130 + 10310	4. Fileira da Batata Doce (produtos hortícolas, raízes e tubérculos)	7 987	14%	545	11%	7%	64%	42%
01210 + 11021	5. Fileira do Vinho	27 491	47%	95	2%	0,3%	3%	27%
01191 + 01270 + 01280 + 01300 + 46220	6. Fileira das Plantas e Flores	1 621	3%	89	2%	5%	58%	98%
01252 + 02300 + 11013	7. Fileira do Medronho (frutos em árvores e arbustos)	4 864	8%	461	9%	9%	276%	229%
031 + 102 + 46381 + 032 + 08931	8. Fileira do Mar (pesca, algas, peixes, crustáceos, moluscos, aquicultura e sal)	5 640	10%	1 355	28%	24%	-4%	-4%
0811 + 0812 + 2370	9. Fileira dos Recursos Geológicos (rochas ornamentais e outras pedras)	2 480	4%	82	2%	3%	-20%	-5%
Nº Empresas das Fileiras DIVERSIFICAR		58 950	100%	4 874	100%	8%	30%	94%
Nº Empresas TOTAL		1 342 116		76 680		6%	21%	32%
% Fileiras DIVERSIFICAR / TOTAL			4,4%		6,4%			

Fonte: INE, Sistema de contas integradas das empresas / Indicador: Empresas (N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Atividade económica (Subclasse - CAE Rev. 3); Anual

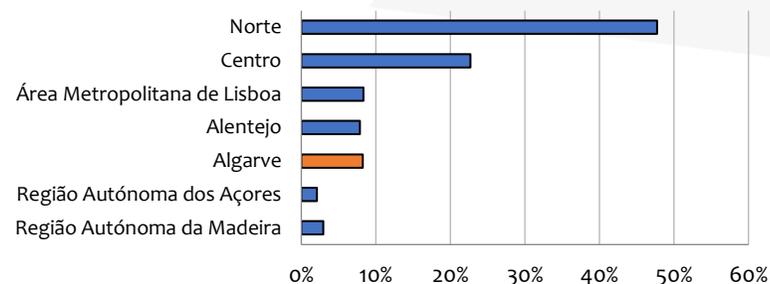
1. AS ATIVIDADES ECONÓMICAS NAS FILEIRAS DIVERSIFICAR

1.1 Indicadores Estatísticos – Nº Empresas

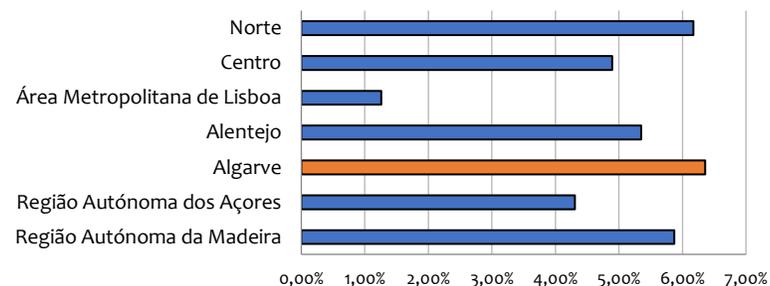


DIVERSIFICAR ALGARVE 2030

% do Nº de Empresas das Fileiras Diversificar por NUT (2021)



% do Nº de Empresas das Fileiras Diversificar face ao total da sua NUT 2021



Nº de Empresas, Fileiras Diversificar

Localização NUT	Nº Empresas FILEIRAS DIVERSIFICAR (2021)	%	Nº Total Empresas (2021)	%	FILEIRAS DIVERSIFICAR / TOTAL (2021)
Norte	28 156	48%	456 034	34%	6,2%
Centro	13 373	23%	273 145	20%	4,9%
Área Metropolitana de Lisboa	4 919	8%	390 857	29%	1,3%
Alentejo	4 637	8%	86 696	6%	5,3%
Algarve	4 874	8%	76 680	6%	6,4%
Região Autónoma dos Açores	1 248	2%	28 990	2%	4,3%
Região Autónoma da Madeira	1 745	3%	29 714	2%	5,9%
Portugal	58 952	100%	1 342 116	100%	4,4%

Fonte : INE, Sistema de contas integradas das empresa / Indicador: Empresas (N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2021) e Atividade económica (Subclasse - CAE Rev. 3); Anual

1. AS ATIVIDADES ECONÓMICAS NAS FILEIRAS DIVERSIFICAR

1.1 Indicadores Estatísticos – Nº Empresas





**DIVERSIFICAR
ALGARVE
2030**

Pessoal ao Serviço (N°), Fileiras DIVERSIFICAR

CAEs (Rev3)	Fileiras DIVERSIFICAR	Pessoal ao Serviço (N°) Portugal (2021)	%	Pessoal ao Serviço (N°) Algarve (2021)	%	% (PS Algarve / PS Portugal) (2021)	Taxa de Variação PS Portugal (2011-2021)	Taxa de Variação PS Algarve (2011-2021)
01251 + 10394	1. Fileira da Alfarroba e Amêndoa (frutos de casca rija)	7 331	6%	1 401	13%	19%	29%	-7%
01230	2. Fileira dos Citrinos	1 474	1%	1 022	10%	69%	16%	10%
01491	3. Fileira da Apicultura	1 615	1%	221	2%	14%	116%	110%
01130 + 10310	4. Fileira da Batata Doce (produtos hortícolas, raízes e tubérculos)	19 148	15%	2 745	26%	14%	82%	190%
01210 + 11021	5. Fileira do Vinho	41 676	33%	185	2%	0%	10%	16%
01191 + 46220	6. Fileira das Plantas e Flores	4 174	3%	499	5%	12%	8%	17%
01252 + 02300 + 11013	7. Fileira do Medronho (frutos em árvores e arbustos)	9 946	8%	1 152	11%	12%	299%	388%
031 + 102 + 46381 + 032 + 08931	8. Fileira do Mar (pesca, algas, peixes, crustáceos, moluscos, aquicultura e sal)	26 121	21%	3 167	30%	12%	7%	13%
0811 + 0812 + 2370	9. Fileira dos Recursos Geológicos (rochas ornamentais e outras pedras)	14 488	12%	226	2%	2%	-15%	-32%
Pessoal ao Serviço (N°) Fileiras DIVERSIFICAR		125 973	100%	10 618	100%	8%	28%	80%
Pessoal ao Serviço (N°) TOTAL		4 236 222		179 028		4%	17%	24%
% Fileiras DIVERSIFICAR / TOTAL			3,0%		5,9%			

Fonte : INE, Sistema de contas integradas das empresas, Indicador: Pessoal ao serviço (N.º) das Empresas por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Atividade económica (Subclasse - CAE Rev. 3); Anual

1. AS ATIVIDADES ECONÓMICAS NAS FILEIRAS DIVERSIFICAR

1.2 Indicadores Estatísticos – Pessoal ao Serviço



Cofinanciado por:



Volume de Negócios, Fileiras DIVERSIFICAR (milhares de Euros)

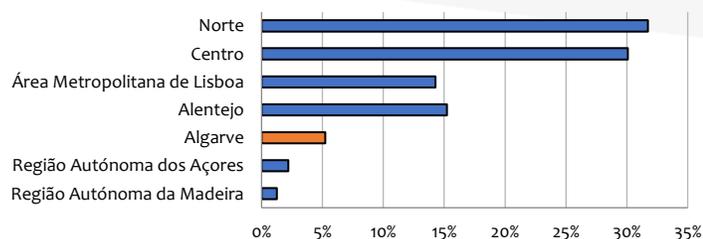
CAEs (Rev3)	Fileiras DIVERSIFICAR	Volume de Negócios (milhares de Euros) Portugal (2021)	%	Volume de Negócios (milhares de Euros) Algarve (2021)	%	% (VN Algarve / VN Portugal) (2021)	Taxa de Variação Portugal (2011-2021)	Taxa de Variação Algarve (2011-2021)
01251 + 10394	1. Fileira da Alfarroba e Amêndoa (frutos de casca rija)	269 416	3%	65 880	15%	24%	136%	248%
01230	2. Fileira dos Citrinos	71 966	1%	48 067	11%	67%	63%	55%
01491	3. Fileira da Apicultura	25 549	0,3%	3 298	1%	13%	137%	79%
01130 + 10310	4. Fileira da Batata Doce (produtos hortícolas, raízes e tubérculos)	900 097	10%	46 083	10%	5%	88%	71%
01210 + 11021	5. Fileira do Vinho	2 398 185	28%	6 236	1%	0,3%	37%	59%
01191 + 46220	6. Fileira das Plantas e Flores	301 627	3%	35 406	8%	12%	73%	146%
01252 + 02300 + 11013	7. Fileira do Medronho (frutos em árvores e arbustos)	392 255	5%	40 969	9%	10%	334%	644%
031 + 102 + 46381 + 032 + 08931	8. Fileira do Mar (pesca, algas, peixes, crustáceos, moluscos, aquicultura e sal)	3 288 832	38%	195 856	43%	6%	26%	53%
0811 + 0812 + 2370	9. Fileira dos Recursos Geológicos (rochas ornamentais e outras pedras)	1 043 286	12%	11 620	3%	1%	34%	-6%
Volume de Negócios (milhares de Euros) das Fileiras DIVERSIFICAR		8 691 213	100%	453 416	100%	5%	51%	85%
Volume de Negócios (milhares de Euros) TOTAL		430 887 867		9 720 434		2%	26%	38%
% FILEIRAS DIVERSIFICAR / TOTAL			2,0%		4,7%			

Fonte : INE, Sistema de contas integradas das empresas; Indicador: Volume de negócios (€) das empresas por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Atividade económica (Subclasse - CAE Rev. 3); Anual (3)

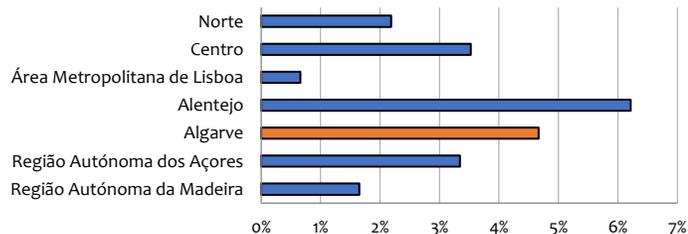
1. AS ATIVIDADES ECONÓMICAS NAS FILEIRAS DIVERSIFICAR

1.3 Indicadores Estatísticos – Volume de Negócios

% Volume de Negócios Fileira DIVERSIFICAR por NUT 2021



% Volume de Negócios Fileira DIVERSIFICAR face ao total da sua NUT 2021



Volume de Negócios por NUT, Fileiras DIVERSIFICAR (milhares de Euros)

Localização NUT	Volume de Negócios (milhares de Euros) Fileiras DIVERSIFICAR (2021)	%	Volume de Negócios (milhares de Euros) TOTAL (2021)	%	Fileiras DIVERSIFICAR / TOTAL (2021)
Norte	2 752 521	32%	125 726 297	29,2%	2,2%
Centro	2 610 328	30%	74 059 444	17,2%	3,5%
Área Metropolitana de Lisboa	1 238 592	14%	187 897 653	43,6%	0,7%
Alentejo	1 320 440	15%	21 245 566	4,9%	6,2%
Algarve	453 416	5%	9 720 434	2,3%	4,7%
Região Autónoma dos Açores	190 946	2%	5 713 912	1,3%	3,3%
Região Autónoma da Madeira	107 798	1%	6 524 563	1,5%	1,6%
Portugal	8 674 041	100%	430 887 867	100,0%	2,0%

Fonte: INE, Sistema de contas integradas das empresas; Indicador: Volume de negócios (€) das empresas por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Atividade económica (Subclasse - CAE Rev. 3); Anual (3)

1. AS ATIVIDADES ECONÓMICAS NAS FILEIRAS DIVERSIFICAR

1.3 Indicadores Estatísticos – Volume de Negócios

ROADMAP INVESTIMENTOS

Fileira do Mar





DIVERSIFICAR ALGARVE 2030

ATIVIDADE	EMPRESAS ENTREVISTADAS	
1 - Peixe, Crustáceos, Moluscos, Algas e Produtos do Mar	7	SALVITAE CONGELAGOS SPAROS AGRO-ON (RIA FRESH) CONSERVEIRA DO ARADE CONSERVEIRA DO SUL EASY HARVEST BLUE Z C INSTITUTE
2. Aquicultura	9	NECTON GUALTER MARISCOS MIRABILIS (ANGULATA) VIVEIROS DA ESPARGUEIRA (NATURAFISH) ATLANTIK FISH FORMOSA-COOPERATIVA DE VIVEIRISTAS DA RIA FORMOSA AQUALVOR PISCICULTURA VALE DA LAMA
3. Sal Marinho	2	INSONSO SALMARIM NECTON



Com tecnologia Bing
© TomTom

1. OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO E CLUSTERIZAÇÃO | metodologia Fileira do Mar

17 empresas entrevistadas

342 total trabalhadores

20 nº médio de trabalhadores por empresa

17 anos (antiguidade média das empresas)

31,5M€ volume de negócios total (2022)

+45% variação de volume de negócios média (2020/2022)

8,6M€ (27% VN) exportações totais (2022)

+43% variação de exportações média (2020/2022)

5,2M€ (16%VN) importações totais (2022)

+30% variação de importações média (2020/2022)

100% das empresas têm sede no Algarve





**DIVERSIFICAR
ALGARVE
2030**

CATEGORIA PRODUTOS	PRODUTOS	EMPRESA		
Algas	Microalgas (Concentrados, Algas Percebes, Glaciária, Ocraloca, etc)	NECTON		
		ATLANTIK FISH		
		AQUALVOR + VALE DA LAMA		
	Macroalgas	EASY HARVEST		
Halófitas e Ervas Marinhas	Salicornia Fresca	SALVITAE		
		AQUALVOR + VALE DA LAMA		
		RIA FRESH		
	Sal Vegetal de Salicórnia	SALVITAE		
	Alface Glacial	RIA FRESH		
	Botão Floral de Ficoide			
	Diabelha			
	Ficoide Glacial			
	Funcho do Mar			
	Inula			
	Rossio			
	Rucula Marinha			
	Sarcocórnia			
	Sea Fingers			
	Valverde da Praia			
	Ervas Marinhas		BLUE Z C INSTITUTE	
	Arroz marinho		AQUALVOR + VALE DA LAMA	
	Novas espécies invertebrados		Ouriços do Mar	ANGULATA
			Pepinos do Mar	AQUALVOR + VALE DA LAMA
Cavalos Marinhos				

CATEGORIA PRODUTOS	PRODUTOS	EMPRESA
Peixe	Peixes Zebra	NECTON
	Pargos	NATURAFISH
	Anchovas	ATLANTIK FISH
	Douradas	AQUALVOR + VALE DA LAMA
		NATURAFISH
	Robalos	ATLANTIK FISH
		AQUALVOR + VALE DA LAMA
	Linguados	NATURAFISH
	Enguias	AQUALVOR + VALE DA LAMA
	Muges / Tainhas	
	Sargos	NATURAFISH
		AQUALVOR + VALE DA LAMA
		CONSERVEIRA DO ARADE
		CONSERVEIRA DO SUL
	Peixe Congelado	CONGELAGOS
Moluscos	Ostras	ANGULATA
		GUALTER MARISCOS
	Ameijoas, berbigão, ligueirão, etc	FORMOSA
	GUALTER MARISCOS	
Sal e Flor de Sal	Sal e Flor de Sal	NECTON
		INSONSO SAL MARIM
Outros	Ração de Peixe	SPARUS

1. OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO E CLUSTERIZAÇÃO | metodologia
Fileira do Mar





**DIVERSIFICAR
ALGARVE
2030**

EMPRESAS



necton



NaturaFish



1. OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO E CLUSTERIZAÇÃO | metodologia
Fileira do Mar





**DIVERSIFICAR
ALGARVE
2030**

PRODUTOS



1. OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO E CLUSTERIZAÇÃO | metodologia
Fileira do Mar



PRODUTOS





**DIVERSIFICAR
ALGARVE
2030**

ORIGEM DAS MATÉRIAS PRIMAS

AQUICULTURA

Designação das MP:	Moluscos e crustáceos sementes	Microalgas	Alevinos (Robalos, Douradas, outros peixes)	Rações para aquicultura
Nº Empresas:	4	1	3	3
De produção própria / Adquirida a fornecedores/produtores da região do Algarve (origem da MP do Algarve)	99%	100%		33%
Adquirida a fornecedores/produtores nacionais (origem da MP fora do Algarve)				17%
Adquirida a fornecedores/produtores internacionais (origem da MP fora do Algarve):	1%		100%	50%

HALÓFITAS, ERVAS MARINHAS, SAL, RAÇÕES PARA AQUICULTURA

Designação das MP:	Salicórnia / outros vegetais marinhos	Ervas marinhas	Sal e flor de sal	Farinhas, óleos e ingredientes para rações	Macroalgas
Nº Empresas:	1	2	1	1	1
De produção própria / Adquirida a fornecedores/produtores da região do Algarve (origem da MP do Algarve)	100%	100%	100%	2%	100%
Adquirida a fornecedores/produtores nacionais (origem da MP fora do Algarve)				18%	
Adquirida a fornecedores/produtores internacionais (origem da MP fora do Algarve):				80%	

INDÚSTRIA CONSERVEIRA E CONGELAÇÃO DE PEIXE

Designação das MP:	Peixes para conservas e patés	Ingredientes para conservas	Peixes e moluscos para congelação
Nº Empresas:	2	2	1
De produção própria / Adquirida a fornecedores/produtores da região do Algarve (origem da MP do Algarve)	65%	25%	70%
Adquirida a fornecedores/produtores nacionais (origem da MP fora do Algarve)	19%	19%	30%
Adquirida a fornecedores/produtores internacionais (origem da MP fora do Algarve):	17%	57%	

2. OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO E CLUSTERIZAÇÃO |
inputs da cadeia de valor
Fileira do Mar



Cofinanciado por:





**DIVERSIFICAR
ALGARVE
2030**

Matérias Subsidiárias

Designação da MS 1:	Embalagens	94%*
Origem		%
Adquirida a fornecedores/produtores da região do Algarve (origem da MP do Algarve)		15%
Adquirida a fornecedores/produtores nacionais (origem da MP fora do Algarve)		42%
Adquirida a fornecedores/produtores internacionais (origem da MP fora do Algarve)		43%

Designação da MS 2:	Aduos, fertilizantes, químicos, substratos, etc	11%*
Origem		%
Adquirida a fornecedores/produtores da região do Algarve (origem da MP do Algarve)		100%
Adquirida a fornecedores/produtores nacionais (origem da MP fora do Algarve)		
Adquirida a fornecedores/produtores internacionais (origem da MP fora do Algarve)		

Designação da MS 3:	Tanques de fibra, produtos laboratoriais	11%*
Origem		%
Adquirida a fornecedores/produtores da região do Algarve (origem da MP do Algarve)		
Adquirida a fornecedores/produtores nacionais (origem da MP fora do Algarve)		100%
Adquirida a fornecedores/produtores internacionais (origem da MP fora do Algarve)		

* % das 17 empresas entrevistadas da fileira do Mar

2. OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO E CLUSTERIZAÇÃO |
inputs da cadeia de valor
Fileira do Mar

ORIGEM DE RECURSOS

Serviços Externos

Designação da SE 1:	Logística / Transporte	94%*
Origem		%
Adquirida a fornecedores/produtores da região do Algarve (origem dos SE Algarve)		21%
Adquirida a fornecedores/produtores nacionais (origem dos SE fora do Algarve)		57%
Adquirida a fornecedores/produtores internacionais (origem dos SE fora do Algarve)		22%

Designação da SE 1:	Marketing	65%*
Origem		%
Adquirida a fornecedores/produtores da região do Algarve (origem dos SE Algarve)		35%
Adquirida a fornecedores/produtores nacionais (origem dos SE fora do Algarve)		60%
Adquirida a fornecedores/produtores internacionais (origem dos SE fora do Algarve)		5%

Designação da SE 1:	I&D	76%*
Origem		%
Adquirida a fornecedores/produtores da região do Algarve (origem dos SE Algarve)		62%
Adquirida a fornecedores/produtores nacionais (origem dos SE fora do Algarve)		28%
Adquirida a fornecedores/produtores internacionais (origem dos SE fora do Algarve)		10%

Recursos Humanos

Origem dos RH	100%*
Região do Algarve	69%
Em Portugal, fora do Algarve	13%
No estrangeiro	18%



Cofinanciado por:





**DIVERSIFICAR
ALGARVE
2030**

MERCADOS (DESTINO DOS PRODUTOS COMERCIALIZADOS)

AQUICULTURA

Designação dos produtos comercializados:	Moluscos e Crustáceos	Microalgas	Peixes de Aquicultura
Nº Empresas:	3	1	4
Clientes da região do Algarve	55%		31%
Clientes nacionais (fora do Algarve)	43%	50%	61%
Clientes internacionais	5%	50%	8%

HALÓFITAS, ERVAS MARINHAS, SAL, RAÇÕES PARA AQUICULTURA

Designação dos produtos comercializados:	Salicórnia / outros vegetais marinhos	Sal vegetal de salicórnia	Sal e flor de sal	Ervas marinhas	Rações para Aquicultura	Macroalgas
Nº Empresas:						
Clientes da região do Algarve	18%	100%	3%	50%		
Clientes nacionais (fora do Algarve)	50%		91%		20%	
Clientes internacionais	32%		6%	50%	80%	100%

INDUSTRIA CONSERVEIRA E CONGELAÇÃO DE PEIXE

Designação dos produtos comercializados:	Conservas e patés de Peixe	Peixes e moluscos congelados
Nº Empresas:		
Clientes da região do Algarve	30%	1%
Clientes nacionais (fora do Algarve)	35%	19%
Clientes internacionais	35%	80%

2. OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO E CLUSTERIZAÇÃO |
outputs da cadeia de valor
Fileira do Mar



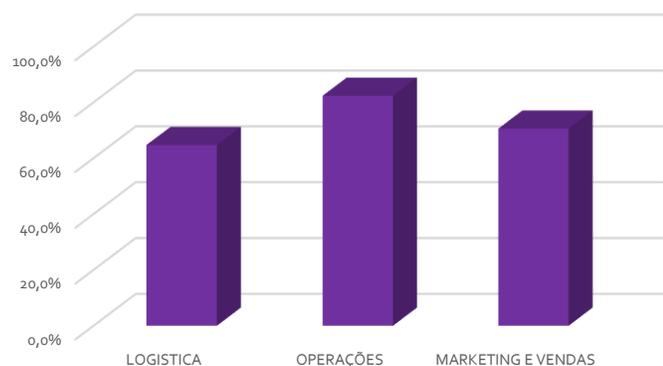
Cofinanciado por:





**DIVERSIFICAR
ALGARVE
2030**

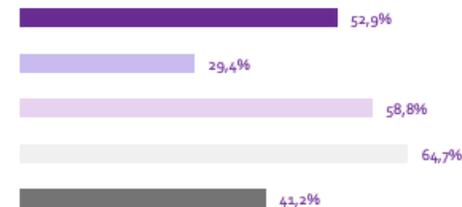
INVESTIMENTOS DAS EMPRESAS



% do nº de empresas que pretendem investir
Fonte: Própria

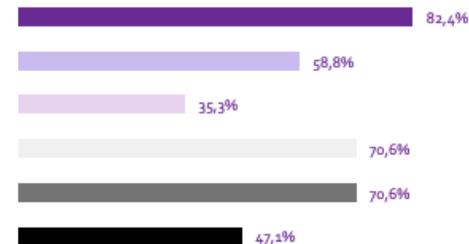
NOTA: Foram desenvolvidos relatórios individuais das empresas

LOGISTICA	Nr. Empresas	%
Espaços e infraestruturas	9	52,9%
Sistemas de gestão	5	29,4%
Meios de transporte e equipamentos	10	58,8%
Práticas de Sustentabilidade	11	64,7%
Soluções tecnológicas	7	41,2%
Nºtotal de empresas que pretendem investir	11	65%



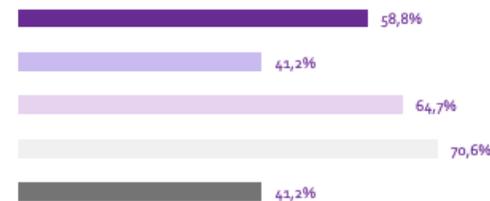
Investimentos das Empresas

OPERAÇÕES	Nr. Empresas	%
Instalações, equipamentos	14	82,4%
Pessoal qualificado	10	58,8%
Gestão da qualidade e certificações	6	35,3%
Automação ou melhoria de processos	12	70,6%
Práticas de Sustentabilidade	12	70,6%
Soluções tecnológicas	8	47,1%
Nºtotal de empresas que pretendem investir	14	82%



Investimentos das Empresas

MARKETING E VENDAS	Nr. Empresas	%
Identidade, marca e posicionamento no mercado	10	58,8%
Pessoal qualificado	7	41,2%
Gestão de Marketing e Vendas	11	64,7%
Pesquisa e prospeção de novos mercados	12	70,6%
Soluções tecnológicas, plataformas e marketing digital	7	41,2%
Nºtotal de empresas com potencial investimento	12	71%



3. OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO E CLUSTERIZAÇÃO |
roadmap de investimentos
Fileira do Mar





**DIVERSIFICAR
ALGARVE
2030**

ROADMAP DE INVESTIMENTOS

Fileira do Mar

SETORES DE ATIVIDADE

- > AQUICULTURA
- > INDÚSTRIA CONSERVEIRA E CONGELAÇÃO
- > HALÓFITAS
 - ERVAS E MARINHAS
 - SAL
 - MACROALGAS
 - RAÇÕES PARA AQUICULTURA

ENTIDADES PROMOTORAS DOS INVESTIMENTOS

- > EMPRESAS
- > UNIVERSIDADE / INSTITUIÇÕES DE I&D
- > CONSÓRCIOS UNIVERSIDADE-EMPRESAS
- > ASSOCIAÇÕES EMPRESARIAIS / ENTIDADES PRIVADAS COLETIVAS
- > ENTIDADES PÚBLICAS



**DIVERSIFICAR
ALGARVE
2030**

ROADMAP DE INVESTIMENTOS

Fileira do Mar

AQUICULTURA

ENTIDADES PROMOTORAS DOS INVESTIMENTOS

- > EMPRESAS
- > UNIVERSIDADE / INSTITUIÇÕES DE I&D
- > CONSÓRCIOS UNIVERSIDADE-EMPRESA
- > ASSOCIAÇÕES EMPRESARIAIS / ENTIDADES PRIVADAS COLETIVAS
- > ENTIDADES PÚBLICAS

Tipo de entidades promotoras dos investimentos	INVESTIMENTOS NA CADEIA DE VALOR DA FILEIRA
(1) empresas	<p>Criação de novas unidades de exploração aquícola para aumento a capacidade produtiva e produção de novas espécies</p> <p>Modernização de infraestruturas e equipamentos para depuração, processos produtivos e de embalamento de crustáceos, com recurso a novas tecnologias e materiais mais sustentáveis</p> <p>Renovação dos viveiros e modernização dos equipamentos de produção</p> <p>Tecnologias de informação e controlo de gestão da produção, marketing e vendas</p> <p>Soluções para autonomia no consumo de energia elétrica (painéis solares, etc) e de oxigénio.</p> <p>Políticas de promoção do bem estar animal, com aposta nas algas para alimentação do peixe em aquicultura</p> <p>Aquisição de embarcações adaptadas para I&D</p> <p>Introdução da economia circular nas empresas e reutilização da água nas atividades produtivas</p>

Tipo de entidades promotoras dos investimentos	INVESTIMENTOS NA CADEIA DE VALOR DA FILEIRA
(2) universidade / instituições I&D	<p>Estudar a morte das ameijoas da ria formosa e definição de estratégias de combate a este fenómeno</p> <p>Estudar criação de novo equipamento para a apanha da ameijoa</p> <p>Estudar potencial de valorização das cascas dos moluscos</p> <p>Estudar a morte das ostras, compreender as causas. Sensibilizar os produtores - as conchas das ostras mortas não devem voltar aos viveiros, mas sim retiradas do ecossistema – problema, pois matam as restantes devido à libertação de bactérias.</p> <p>Formar pessoas nas áreas da gestão, marketing e áreas técnicas</p> <p>Fazer I&D aplicada, em função das necessidades das empresas, isto é, I&D com e para as empresas</p>



**DIVERSIFICAR
ALGARVE
2030**

AQUICULTURA

Tipo de entidades promotoras dos investimentos	INVESTIMENTOS NA CADEIA DE VALOR DA FILEIRA
<p>(3) Consórcios universidade-empresas</p>	<p>Desenvolvimento de novas espécies de Algas, com potencialidades que podem dar origem a spinoffs. Necessidade de I&D constante, bem como capacidade de bio refinaria para poder transformar produto</p> <p>Apostar em centros colaborativos de ciência e I&D intersectoriais entre o Mar e o Turismo e outros setores</p> <p>Criação de Centro de Competências para a Aquicultura com produção de I&D aplicada ao setor do Mar, com forte ligação às empresas e produtores, para a resolução de problemas e desenvolvimento de novos produtos</p> <p>Criação de maternidades piloto para produção de sementes nacionais (ex.: ostras portuguesas/angulatas, alevinos de robalos e douradas, etc), com laboratórios e investigação associada que permita melhorar a sua genética, taxas de crescimento, redução de taxas de mortalidade, e aplicação de conhecimento científico aos processos produtivos. A importação de sementes externas e alevinos mais adaptadas a águas mais frias originam problemas aos ecossistemas, por desconhecimento dos agentes patogénicos e métodos de combate.</p> <p>Criação de marca "Ostra do Algarve" (medida de m/l prazo)</p> <p>Criação de sistema de gestão e monitorização da qualidade das águas das explorações aquícolas</p> <p>Estudos novas espécies marinhas com elevado potencial comercial, como por exemplo os pepinos do mar, arroz marinho, alga percebe.</p> <p>I&D aplicada ao crescimento do peixe, com especial incidência nas aplicação de algas no processo</p>

Tipo de entidades promotoras dos investimentos	INVESTIMENTOS NA CADEIA DE VALOR DA FILEIRA
<p>(4) associações ou outras entidades privadas coletivas</p>	<p>Ativar o associativismo no setor da aquicultura</p> <p>Articulação de políticas de desenvolvimento da aquicultura entre os diferentes players associativos nacionais e regionais.</p> <p>Criação de dinâmicas promocionais e estruturação de oferta em articulação com o Turismo Natureza, associado aos viveiros com práticas sustentáveis</p> <p>Criação e promoção de Rota dos Produtos do Mar do Algarve</p> <p>Estratégia de Marketing estruturada regionalmente - Marca Algarve, com eventos e conteúdos inovadores, associando à alta cozinha e a gastronomia de excelência regional com base em produtos do mar (incluindo as algas). Promover internacionalmente essa oferta em eventos internacionais.</p> <p>Plano de Marketing com ações de prospeção de novos mercados e parcerias internacionais para produtos do Mar do Algarve</p> <p>Participação em Feiras e realização de missões internacionais coletivas, associadas à Marca Algarve</p>



**DIVERSIFICAR
ALGARVE
2030**

AQUICULTURA

Tipo de entidades promotoras dos investimentos	INVESTIMENTOS NA CADEIA DE VALOR DA FILEIRA
(5) entidades públicas	<p>Simplificação das licenças e autorizações para o exercício de atividades económicas associadas ao Mar</p> <p>Eliminar barreiras à Aquicultura</p> <p>Criação de bolsas territoriais para instalação de atividades económicas produtivas (Ordenamento do Território - ICNF)</p> <p>Políticas de melhoria das águas da Ria Formosa através de medidas que permitam um maior escoamento das águas das marés (ex.: afundamento das barras, etc)</p> <p>Recuperação de áreas habitats marinhos que secaram, através de desassoreamento e introdução de água com novos sapais e pradarias marinhas, com novas tecnologias de bombagem articuladas com as marés vivas , como por exemplo o projeto do Ludo, dos Morgadinhos (Rio Arade), etc</p> <p>Regulamentação da circulação de embarcações turísticas junto aos viveiros</p> <p>Implementação um plano de defesa dos moluscos do Algarve, resultantes dos estudos da morte dos moluscos.</p> <p>Políticas de atração e manutenção de mão de obra (habitação, transportes, saúde, educação, etc)</p> <p>Política de atração de investidores externos para grandes investimentos e financiamento de spinoffs na região.</p> <p>Política de atração de investidores externos para grandes investimentos. Sensibilização e capacitação da banca e investidores para apoio a projetos setoriais estruturantes, numa lógica de banco de fomento.</p> <p>Políticas de gestão da água com aposta nas Dessalinizadoras</p> <p>Sistema de qualificação das águas residuais (atividades agrícolas, golf, etc), com sistemas de controlo e certificação</p>



**DIVERSIFICAR
ALGARVE
2030**

ROADMAP DE INVESTIMENTOS

Fileira do Mar

INDUSTRIA CONSERVEIRA E CONGELAÇÃO

ENTIDADES PROMOTORAS DOS INVESTIMENTOS

- > EMPRESAS
- > UNIVERSIDADE / INSTITUIÇÕES DE I&D
- > CONSÓRCIOS-EMPRESA
- > ASSOCIAÇÕES EMPRESARIAIS / ENTIDADES PRIVADAS COLETIVAS
- > ENTIDADES PÚBLICAS

Tipo de entidades promotoras dos investimentos	INVESTIMENTOS NA CADEIA DE VALOR DA FILEIRA
(1) empresas	<p>Modernização das frotas pesqueiras, incluindo a qualificação de recursos humanos</p> <p>Criação de novas unidades industriais / Modernização das instalações (obras)</p> <p>Linhas de Produção para novos produtos</p> <p>Automação de linha de produção com otimização de processos com tecnologia</p> <p>Investimentos laboratoriais</p> <p>Frota de veículos elétricos</p> <p>Aumentar capacidade de frio com soluções energéticas eficientes</p> <p>Contratação e formação de pessoal nas empresas</p>

Tipo de entidades promotoras dos investimentos	INVESTIMENTOS NA CADEIA DE VALOR DA FILEIRA
(2) universidade / instituições I&D	<p>Aumentar a qualificação e valorização de profissionais do setor da pesca</p> <p>Formar pessoas nas áreas da gestão, marketing e áreas técnicas</p> <p>Fazer I&D aplicada, em função das necessidades das empresas, isto é, I&D com e para as empresas</p> <p>Estudo de valorização das sobras de peixe na industria conserveira</p>

Tipo de entidades promotoras dos investimentos	INVESTIMENTOS NA CADEIA DE VALOR DA FILEIRA
(4) associações ou outras entidades privadas coletivas	<p>Criação de estruturas de acompanhamento e apoio aos empresários nos seus planos de investimento (agência de investimento regional)</p> <p>Capacitação das pequenas empresas do setor na área económico-financeira e gestão empresarial, com apoio no planeamento estratégico, planos de negócio, bem como em metodologias de financiamento (business angels, capital de risco, etc)</p> <p>Aposta no Turismo Industrial associado aos produtos endógenos e à Marca Algarve</p> <p>Criação de cluster do Mar que defenda toda a cadeia de valor da fileira, incluindo a indústria, através da criação de plataforma / forum / grupo de trabalho que reúna organização de produtores, empresas e instituições para discutir estratégias e soluções para o setor</p> <p>Realização de congresso anual dedicado ao Mar (conhecimento & business)</p> <p>Estratégias turísticas regionais que promovam os produtos agroalimentares de excelência no Algarve</p> <p>Plataforma regional para promoção e comercialização dos produtos do mar do Algarve – Marketplace</p> <p>Desenvolvimento de campanhas internacionais, missões de reconhecimento com experiências associadas aos produtos regionais</p> <p>Desenvolvimento de ações de prospeção de novos mercados internacionais</p> <p>Participação em feiras e eventos internacionais numa lógica de Algarve Foods</p> <p>Parcerias com players estratégicos nacionais para processos de internacionalização</p>

Tipo de entidades promotoras dos investimentos	INVESTIMENTOS NA CADEIA DE VALOR DA FILEIRA
(5) entidades públicas	<p>Promover a criação de espaços industriais nas áreas empresariais do Algarve, devidamente infraestruturados</p> <p>Políticas de retenção e manutenção de mão de obra</p> <p>Políticas públicas de apoio ao setor pesqueiro estimulando maior eficiência nas capturas, essencial para que a industria possam escalar.</p> <p>Campanha de valorização das profissões da pesca (idade média dos mestres é muito alta)</p> <p>Investimento na Doca Pesca e melhoria da gestão das lotas (condições das instalações, horários de funcionamento, gestão do pescado, etc)</p> <p>Revisão das políticas de quotas de pesca que defendam a indústria</p> <p>Capacitação de porto marítimo comercial no Algarve de suporte ao comercio internacional industrial</p>



**DIVERSIFICAR
ALGARVE
2030**

ROADMAP DE INVESTIMENTOS

Fileira do Mar

- > PRODUTOS DE APOSTA
- > ATIVIDADES DE APOSTA
- > SUB-PRODUTOS / PRODUTOS RESIDUAIS DE APOSTA



**DIVERSIFICAR
ALGARVE
2030**

PRODUTOS DE APOSTA

Ouriços do Mar, Pepinos do Mar, Estrelas do Mar, Espongiários Marinhos (aquicultura)

Ostras, incluindo a ostra portuguesa - angulata (aquicultura)

Algas, incluindo novas estirpes (glacilária, alga percebe, ocaloca, etc) (aquicultura)

Pargo, Anchova, Muges, Linguados, Engias entre outras espécies de peixes de aquicultura

Macroalgas existentes na costa algarvia: Ulva sp, Asparagopsis sp e Rugulopteryx okamurae.

Salicórnia Fresca e Sal Vegetal de Salicórnia

Outras Espécies de Halófitas (Alface Glacial, Botão Floral de Ficoide, Diabelha, Ficoide Glacial, Funcho do Mar, Inula, Rossio, Rúcula Marinha, Sarcocórnia, Sea Fingers, Valverde da Praia, etc)

Ervas marinhas

Plantas de sapal

Flor de Sal e Sal Marinho

Salmoura

Conservas de Peixe e Patés

Peixe Congelado

ATIVIDADES DE APOSTA

Maternidades piloto para produção de sementes nacionais (ex.: ostras portuguesas/angulatas)

Criação de maternidades de Alevinos (Robalos e Douradas), com laboratório e I&D para trabalhar a genética de espécies melhor adaptadas às condições naturais do mar no Algarve. Trata-se de uma industria de elevada escala.

Desenvolvimento de novas espécies marinhas com elevado potencial comercial para mercados internacionais como o mercado asiático, alta cozinha e outros setores, como por exemplo os pepinos do mar, arroz marinho, alga percebe, alga ocaloca, etc

Turismo Natureza associado aos viveiros com práticas sustentáveis através da criação e promoção de "Rota dos Produtos do Mar do Algarve"

Criação de produção de plantas de sapal / jardins urbanos regados com água salgada, através de viveiros em terra e requalificação de zonas de sapal.

Restauro ecológico e preservação de ecossistemas marinhos costeiros com ervas marinhas

Desenvolvimento de serviços de recuperação ecosistémicos para "mercado do carbono"

Criação de Dessalinizadoras

Apanha e valorização de macroalgas das praias do Algarve (marés de algas)

Industria de transformação de macroalgas marinhas

SUB-PRODUTOS / PRODUTOS RESIDUAIS DE APOSTA

Sebas secas oriundas de explorações de viveiros de ervas marinhas, podem ser valorizados como fertilizantes biológicos

Cascas dos Moluscos

Fibra de coco

Lamas, águas mãe (salmoura líquida)

NOTAS FINAIS

DESAFIOS

- Diversificação da economia do Algarve e valorização das fileiras DIVERSIFICAR
- Necessidade de aumentar a I&D, qualificações dos Recursos Humanos e investimento produtivo
- Executar o Programa Regional Algarve 2030

CONTEXTO EMPRESARIAL

- Empresas maduras com vontade de investir, com visão e capacidade financeira **mas** com necessidade de maior articulação com o ecossistema de inovação regional
- Novos empresários assentes em start-ups com elevada incorporação de tecnologia e I&D com novos produtos de elevado potencial de escala, com vontade de crescer, **mas** com necessidades de capital e know-how de gestão empresarial
- Empresas que trabalham recursos naturais de qualidade superior à escala global (alfarroba, citrinos, recursos do mar, plantas ornamentais, rochas ornamentais, etc)

NOTA DOS EMPRESÁRIOS

*"Qualquer bom empresário que tenha um produto superior, mercado, numa envolvente e contexto económico favorável, avalia o risco e **INVESTE** ! ... Sejam empresários Algarvios ou investidores externos à Região"*

NOTAS FINAIS

PROBLEMAS / DESAFIOS REGIONAIS QUE AFETAM O INVESTIMENTO DAS EMPRESAS

- Licenciamentos e constrangimentos legais para o exercício das atividades empresariais, com especial incidência para a produção primária no mar e em terra, que condiciona o crescimento e o investimento industrial nas fileiras DIVERSIFICAR
- Falta de mão de obra qualificada
- Problema da água

- Estratégia regional e políticas públicas de valorização das fileiras DIVERSIFICAR, investindo de forma relevante no estudo, valorização e promoção externa da qualidade superior dos recursos naturais existentes na região, com vista à atração de investimento externo e na sensibilização de públicos com impacto no consumo

- Estratégia regional e políticas públicas que promovam a ligação das fileiras DIVERSIFICAR ao setor do Turismo

CONTEXTO DO ACESSO DAS EMPRESAS AOS SISTEMAS DE INCENTIVOS

- Existência de empresas rotinadas e com experiência na utilização dos apoios
- Existência de empresas que desconhecem ou que consideram as condições de acesso, procedimentos e a elaboração de candidaturas demasiado complexas e pouco atrativas e com uma reduzida relação com o ecossistema de inovação regional e sem quadros qualificados que permitam preparar o acesso a esses apoios

SUGESTÃO

Para

- **Diversificar da economia do Algarve e valorização das fileiras DIVERSIFICAR**
- **Necessidade de aumentar a I&D, qualificações dos Recursos Humanos e investimento produtivo**
- **Executar o Programa Regional Algarve 2030**

CRIAÇÃO DE REDES COLABORATIVAS POR FILEIRAS

Redes colaborativas para a inovação empresarial, numa lógica participativa alargada, com os seguintes recursos:

- **Grupo de Trabalho** (comissão de coordenação da rede), constituída por empresas, associações empresariais e investigadores
- **Unidades Descentralizadas de Intervenção Regional**, compostas por equipas de gestores de inovação que, no terreno, promovam a rede colaborativa e os seus recursos, conheçam e auscultem de forma continuada as empresas e suas necessidades de inovação e de formação
- **Plataforma** tecnológica que permita a comunicação dentro da rede, a partilha de informação, conhecimento e de recursos necessários para o desenvolvimento de projetos de inovação
- **Formação Ação para a Inovação Empresarial**, que permitam apoiar as PME na conceção e desenvolvimento dos seus projetos de inovação, com possibilidade de integração simultânea de **Estagiários nas empresas** (Gestores de Inovação Empresarial) para apoio à **implementação de planos de inovação e planos de formação** para os ativos das empresas
- **Bolsa Regional de Consultores para a Inovação**, para apoiar as empresas no desenvolvimento de projetos
- **Fundo Regional**, de apoio ao financiamento de projetos inovadores com elevada incorporação de I&D

nota para a UALG: Necessidade de desenvolvimento de **CURSO DE GESTORES DE INOVAÇÃO EMPRESARIAL** para alimentar esta solução integrada

DIVERSIFICAR ALGARVE 2030

OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO E CLUSTERIZAÇÃO

NERA

Novembro de 2023



Cofinanciado por:

